

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

**Aristides José da Cunha Júnior  
Jefferson Batista Medeiros  
Jonas Oliveira**

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS SISTEMAS CONSTRUTIVOS  
CONVENCIONAL E MONOLÍTICO EM PAINÉIS EPS**

**Barra Mansa  
2021**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

**Aristides José da Cunha Júnior**

**Jefferson Batista Medeiros**

**Jonas Oliveira**

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS SISTEMAS CONSTRUTIVOS  
CONVENCIONAL E MONOLÍTICO EM PAINÉIS EPS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Barra Mansa como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel sob a orientação do Professor Mestre Joaquim de Paula Pereira.

**Barra Mansa  
2021**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BARRA MANSA  
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA  
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL**

**Aristides José da Cunha Júnior  
Jefferson Batista Medeiros  
Jonas Oliveira**

**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS SISTEMAS CONSTRUTIVOS  
CONVENCIONAL E MONOLÍTICO EM PAINÉIS EPS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário de Barra Mansa como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel, sob a orientação do Professor Mestre Joaquim de Paula Pereira.

Data de aprovação:

---

Prof. Me. Joaquim de Paula Pereira

---

Membro da Banca Examinadora

---

Membro da Banca Examinadora

**Barra Mansa  
2021**

Dedicamos esse trabalho a nossa família, amigos e professores em forma de agradecimento a todo apoio necessário para que chegássemos aqui.

**“Engenharia Civil não é sobre  
construir coisas, mas sim, executar  
sonhos”.**

**Leonardo Alves**

## **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS SISTEMAS CONSTRUTIVOS CONVENCIONAL E MONOLÍTICO EM PAINÉIS EPS**

### **RESUMO**

Inovador, o sistema construtivo em EPS é um material empregado como alvenaria de vedação nas edificações, necessitando ainda de estudos mais aprofundados buscando o conhecimento dos seus reais benefícios em relação ao sistema construtivo convencional em blocos cerâmicos. O presente trabalho apresenta um estudo comparativo entre o sistema construtivo em alvenaria convencional e o sistema construtivo monolítico em painéis EPS com o intuito de mostrar a superioridade do sistema monolítico em diversas condições, frisando sua agilidade, qualidade, sustentabilidade, conforto térmico e economia afim de apresentar a viabilidade técnica e econômica desse sistema e colocá-lo como alternativa às moradias unifamiliares em todo o território nacional. A pesquisa foi feita em caráter bibliográfico, conforme dados e pesquisas derivados de artigos, TCC, teses e dissertações.

**Palavras-chave:** Construção Civil. Monolítico. EPS. Alvenaria. Sustentabilidade.

## **COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN CONVENTIONAL AND MONOLITHIC CONSTRUCTIVE SYSTEMS IN EPS PANELS**

### **ABSTRACT**

Innovator, the EPS construction system is a material used as masonry for fences in buildings, requiring further studies seeking knowledge of its real benefits in relation to the conventional building system in ceramic blocks. The present work presents a comparative study between the construction system in conventional masonry and the monolithic construction system in EPS panels in order to show the superiority of the monolithic system in several conditions, emphasizing its agility, quality, sustainability, thermal comfort and economy in order to present the technical and economic feasibility of this system and place it as an alternative to single-family homes throughout the national territory. The research was done in bibliographic character, according to data and research derived from articles, TCC, theses and dissertations.

**Keywords:** Construction. Monolithic. EPS. Masonry. Sustainability.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

~~Elemento~~ **opcional**. São ilustrações: figuras, quadros, gráficos, fotografias, retratos, desenhos, gravuras, imagens, fluxogramas, organogramas, esquemas, mapas, plantas.

Recomenda-se a elaboração de listas **específicas e separadas** para cada tipo de ilustração a partir da existência de cinco elementos da mesma espécie. Para uma lista de ilustrações, organizá-la por ordem alfabética dos elementos.

Para atualizar a lista, clicar com o botão direito do mouse sobre o sumário em Atualizar campo e selecionar uma opção disponível de acordo com a necessidade.

Figura 1 - As dimensões curriculares de pré-escolar ... **Erro! Indicador não definido.**

Figura 2 - Capa do livro: Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos .... **Erro! Indicador não definido.**

Fotografia 1 - Entrada da Biblioteca da UTFPR Ponta Grossa .... **Erro! Indicador não definido.**

Gráfico 1 - Estatística de Empréstimos em Janeiro de 2009..... **Erro! Indicador não definido.**

Quadro 1 - Áreas de Desenvolvimento de Competências..... **Erro! Indicador não definido.**

## LISTA DE TABELAS

~~Elemento~~ **opcional**. É a relação das tabelas contidas no trabalho. Estas devem vir em lista própria, de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

Para atualizar a lista, clicar com o botão direito do mouse sobre o sumário em Atualizar campo e selecionar uma opção disponível de acordo com a necessidade.

Tabela 1 - Desempenho dos alunos na prova de conhecimentos específicos .....31

Tabela 2 - Situação da Educação Brasileira em 2002 – Ensino Médio .....31

## LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÔNIMOS

~~Elemento~~ **opcional** que consiste na relação, em ordem alfabética, das abreviaturas (parte da palavra representando o todo), siglas (forma de abreviatura formada pelas letras iniciais de palavras de expressões) e acrônimos (palavras formadas por letras ou sílabas iniciais de outras expressões, formando uma palavra pronunciável). Siglas e acrônimos são utilizados no texto, seguidos das palavras ou expressões correspondentes por extenso.

Recomenda-se a elaboração de listas **específicas e separadas** a partir da existência de cinco elementos da mesma espécie.

### LISTA DE ABREVIATURAS

a.C.	Antes de Cristo
Cód. Civ.	Código Civil
CO	Conhecimento Organizacional

### LISTA DE SIGLAS

ABIPTI	Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica
BSC	Balanced Scorecard
CH	Capital Humano

### LISTA DE ACRÔNIMOS

CAE	Computer Aided Engineering
NASA	National Aeronautics and Space Administration
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte

## SUMÁRIO

Elemento **obrigatório**. O sumário é a enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.

Deve incluir apenas as partes do trabalho que lhe sucedem exatamente com a mesma grafia e número de página em que aparecem no texto.

Para atualizar as listas e o sumário, clique com o botão direito do mouse sobre o índice em Atualizar campo e selecione **Atualizar apenas o número de página** ou **Atualizar o índice inteiro**.

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>24</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>25</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICE A - Questionário de Pesquisa .....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICE B - Roteiro da Entrevista.....</b>	<b>35</b>
<b>ANEXO A - Direitos autorais - Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.</b>	
<b>Disposições preliminares.....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO B - Capa do livro: Normas para Elaboração de Trabalhos</b>	
Erro! Indicador não definido.	

**SUMÁRIO**

	<b>PÁGINA</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>1.1 Delineamento do problema</b>	<b>12</b>
<b>1.2 Objetivo Geral</b>	<b>13</b>
<b>1.3 Objetivos Específicos</b>	<b>13</b>
<b>1.4 Justificativa</b>	<b>14</b>
<b>2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>15</b>
<b>2.1</b>	<b>16</b>
<b>2.2</b>	<b>19</b>
<b>2.3</b>	<b>23</b>
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>29</b>
<b>4. RESULTADOS</b>	<b>33</b>
<b>5. DISCUSSÕES</b>	<b>37</b>
<b>6. TRABALHOS FUTUROS</b>	<b>41</b>
<b>7. CONCLUSÃO</b>	<b>43</b>
<b>BIBLIOGRAFIAS</b>	
<b>ANEXOS</b>	

## 1 INTRODUÇÃO

### 1- Introdução (Geral, Delineamento do Problema, Objetivo Geral e Objetivos Específicos e Justificativa).

A indústria da Construção Civil é considerada atrasada tecnologicamente, comparada a outros setores (DACOL, 1996). Partindo desse pressuposto, tem-se buscado novos métodos construtivos com o objetivo de agilizar o processo atendendo a requisitos de segurança, sustentabilidade e conforto, sendo o sistema monolítico um exemplo dessa busca por inovações no setor.

A forma convencional de construção gera um impacto ambiental negativo muito grande em nossa sociedade, principalmente pelo fato da geração de resíduos em uma obra ser enorme, fazendo com que a preocupação com o meio ambiente impulsionasse a busca pela produção mais limpa.

O sistema monolítico em EPS veio com o intuito de ser uma opção a alvenaria convencional, entendendo a necessidade de desenvolvimento de novas práticas construtivas no mercado. No entanto, considerando que o mercado da construção civil é bastante conservador, observa-se certa dificuldade na implementação desse sistema construtivo no território nacional por conta do material ser novo no mercado e necessitar de estudos mais aprofundados gerando dúvidas a respeito de sua aplicação.

O método envolve painéis de poliestireno expandido composto de telas eletrosoldadas interligadas por barras de aço e revestido por argamassa estrutural, foi criado na Itália por volta dos anos 80 com o intuito de atender a regiões com propensão a terremotos que necessitam de estruturas resistentes aos tremores.

O sistema construtivo em painéis monolíticos de EPS possui uma capacidade de industrialização e aceleração de crescimento, sendo auxiliado pelo investimento em fabricação do material e propagação do sistema em todas as regiões do país, gerando confiabilidade e apresentando alternativas aos métodos construtivos tradicionais (COSTA, 2019).

## **Objetivo Geral**

O trabalho objetiva primordialmente analisar o desempenho do sistema construtivo em painel monolítico e comparar sua utilização e capacidade com a alvenaria de blocos cerâmicos.

## **Objetivos Específicos**

- Analisar o sistema construtivo monolítico em EPS;
- Comparar os custos do sistema monolítico com a alvenaria convencional de blocos cerâmicos;
- Viabilizar a utilização do sistema;
- Analisar suas vantagens e desvantagens

## **Justificativa**

Segundo Bertoldi (2007), a indústria de construção de edifícios no Brasil está baseada em sistemas construtivos convencionais, não significando que os processos sejam obsoletos ou possuam técnicas inadequadas, mas em sua maioria observa-se um enorme desperdício de material. Por isso, foi gerada uma grande preocupação com a produção de resíduos nas obras, levando o mercado a procura de materiais inovadores que possuam um bom desempenho estrutural e reduzam os impactos ambientais, sendo o composto por painéis monolíticos em EPS um ótimo sistema construtivo para atender esses requisitos.

Com o surgimento de novas tecnologias na construção civil, as empresas e construtoras procuram constantemente melhorias que são implementadas em suas obras. É de suma importância que os empreendimentos busquem adequação e aplicação de sistemas de qualidade, onde o mesmo faça o controle de melhorias contínuas e que de alguma maneira tragam benefícios às pessoas que vão usufruir de suas residências futuramente (COSTA, 2019).

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Parte principal do trabalho, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. É composta de revisão de literatura, dividida em seções e subseções, material e método(s) e/ou metodologia e resultados, agora descritos detalhadamente. Cada seção ou subseção deverá ter um título apropriado ao conteúdo.

Deve-se utilizar sempre a terceira pessoa do singular na elaboração do texto, mantendo-se a forma impessoal com o uso do pronome SE Exemplo: usar “cabe-se ressaltar” e não “ressaltamos”.

## **2- Revisão Bibliográfica.**

É obrigatória, em geral a parte mais trabalhosa. Apresenta a base teórica que será utilizada na pesquisa, as fontes, artigos científicos, Monografias, Dissertações, Teses e livros, com seus autores que servirão de base teórica para a pesquisa.

### **Corpo do artigo**

Define o problema ou tópico estudado, explique a terminologia básica, e estabeleça claramente os objetivos e as hipóteses. Formulação teórica, materiais e métodos - Apresente as formulações teóricas e hipóteses. Liste de forma abrangente todos os materiais e a metodologia utilizada de forma que os leitores sejam capazes de reproduzir o seu estudo. Em trabalhos experimentais, não faça um diário de eventos, mas reorganize os procedimentos de uma forma coerente. Você deverá explicar claramente os procedimentos usados para solucionar o problema e explicar cada etapa destes procedimentos. Não omita detalhes importantes. Tudo o que você puder escrever que irá validar o seu estudo deverá ser incluído nesta seção. Utilize métodos eficientes e precisos ao invés de técnicas ultrapassadas. Dê crédito ao trabalho de outras pessoas através de referências: forneça detalhes de conceitos discutidos e/ou refira-se às fontes.

### **Exemplo de citações:**

#### **Corridas dentro do texto:**

Leite (2001) realizou ampla pesquisa sobre as características dos concretos reciclados, substituindo agregados graúdos e miúdos em variadas percentagens.

#### **Citação transcrição literal de texto de autor até 3 linhas:**

Como relata Pinto (1999): “os resíduos de construção e demolição (RCD) representam em torno de 50% em massa dos resíduos sólidos urbanos e que a geração de RCD per capita em cidades de grande porte está em torno de 500 kg/hab.ano”.

### **As transcrições de texto com mais de três linhas**

Devem ser destacadas com recuo de 4,0cm da margem esquerda, com caractere menor que o do texto, sem aspas e com espaçamento simples entre linhas.

Como destaca AYERBE (2015):

Na tradição ocidental, a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica – com aplicações nas comunicações, na indústria e na guerra – e contribui para a formação de uma elite empreendedora capaz de formular estratégias de expansão de alcance mundial.

## **DENTRO DO DESENVOLVIMENTO**

### **3. Metodologia**

Em um trabalho científico a metodologia de pesquisa é onde constam os procedimentos que precisam ser seguidos para a realização da pesquisa, respondendo as questões de como cumprir e quais os passos da pesquisa. A metodologia tem um propósito, tipos de abordagem e os procedimentos. Alguns métodos: questionário, Entrevista, Análise de documentos, Pesquisa de campo, Revisão bibliográfica.

### **4. Apresentação de Resultados**

Apresentação de Resultados pode ser através de técnica Quantitativa ou Qualitativa.

Quantitativa: uso de procedimentos estatísticos, em cálculos, tabelas e gráficos para obter resultados. Na qualitativa a apresentação dos resultados se dá através de percepções e análises, descrevendo o problema e o meio usado para resolvê-lo. Normalmente usam-se os dois métodos (quali-quantitativo). Para a apresentação de resultados use tabelas com os dados obtidos, mas guarde os seus comentários para a seção Discussão. Uma vez que artigos com tabelas irão obter um maior número de citações porque outros pesquisadores podem usar os seus dados como base de

comparação, construa suas tabelas com sublegendas adequadas para as linhas e colunas. Se possível, utilize figuras, gráficos, e outras representações diagramáticas atrativas para ilustrar claramente os seus dados. Gráficos e tabelas devem sempre ter legendas, dizendo exatamente o que representam.

## 5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

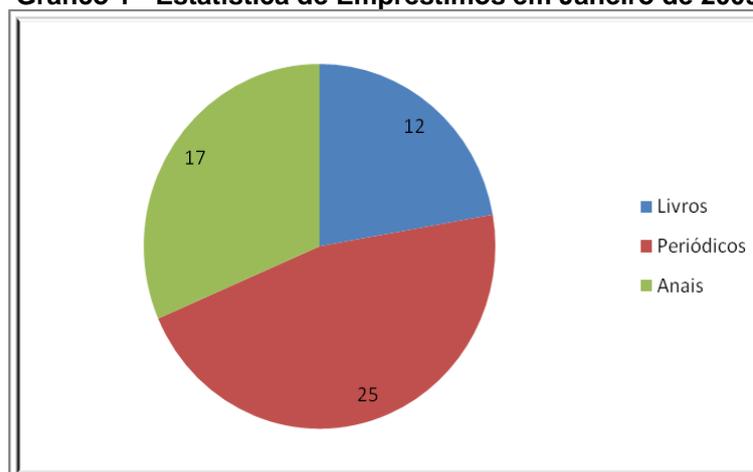
A seção Resultados deve ser apenas longa o suficiente para apresentar as evidências de seu estudo. Apresente argumentos convincentes e adequados, prova matemática, exemplos, equações, análises estatísticas, padrões/tendências observadas, opiniões e idéias além da coleção de números coletados e tabelados. Faça comparações com resultados obtidos por outros pesquisadores, caso existam. Sugira aplicações para o seu trabalho.

## 6. TRABALHOS FUTUROS

Comente sobre um trabalho futuro com relação ao trabalho que podem ser continuadas por você ou por outrem.

➡ Modelo de formatação de gráfico (Estilo utilizado é “Legenda”):

**Gráfico 1 - Estatística de Empréstimos em Janeiro de 2009**



**Fonte: Biblioteca UTFPR (2010)**

➡ Modelo de formatação de quadro (em geral, trazem apenas informações textuais) e diferenciam-se das tabelas:

**Quadro 1 - Áreas de Desenvolvimento de Competências**

<b>Áreas de Desenvolvimento</b>	<b>Descrição</b>
1. Competências sobre processos	Conhecimento nos processos de trabalho
2. Competências técnicas	Conhecimento técnico nas tarefas a serem desempenhadas e tecnologias empregadas nestas tarefas
3. Competências sobre a organização	Saber organizar os fluxos de trabalho
4. Competências de serviço	Aliar as competências técnicas com o impacto que estas ações terão para o cliente consumidor
5. Competências sociais	Atitudes que sustentam o comportamento do indivíduo: saber comunicar-se e responsabilizar-se pelos seus atos.

**Fonte: Zarifian (1999) apud Fleury e Fleury (2004).**

➡ Modelo de formatação de figura:

**Figura 1 - As dimensões curriculares de pré-escolar**

**Fonte: Centro Social de Azurva (2009)**

➡ Modelo de formatação de fotografia:

**Fotografia 1 - Entrada da Biblioteca da UTFPR Ponta Grossa**



**Fonte: Autoria própria**

## TABELAS

Uma tabela deve apresentar dados numéricos de modo resumido e é utilizada principalmente para a apresentação de comparações. Deve-se seguir tal padrão em todo o trabalho, constando também na lista de tabelas, separada da lista de ilustrações. Os quadros não devem ser chamados de tabelas, uma vez que se diferenciam destas por apresentarem as laterais fechadas e o conteúdo não numérico.<sup>1</sup>

➡ Exemplo de tabela

**Tabela 1 - Desempenho dos alunos na prova de conhecimentos específicos**

Média	CEFET		BRASIL	
	concluintes	ingressantes	concluintes	ingressantes
Curso				
Matemática	27,8	22,5	27,1	22,4
Letras	32,3	31,5	30,9	26,5
Geografia	38,4	34,2	34,6	29,5
Ciências	26,4	23,6	26,6	21,9
Biológicas				

Fonte: Relatório dos cursos avaliados em 2005 – INEP/SINAES (2006)

### Exemplo de tabela que ocupa mais de uma folha

**Tabela 2 - Situação da Educação Brasileira em 2002 – Ensino Médio**

(continua)

	Taxa de repetência no Ensino Médio (%)	Taxa de evasão no Ensino Médio (%)	Taxa de analfabetismo da população de 15 a 17
<b>Sul</b>	...	...	...
Paraná	19,3	8	1,4
Rio Grande do Sul	23,3	7,7	1,1
Santa Catarina	20,6	9,5	1,4

<sup>1</sup> Para as regras gerais de apresentação de tabelas, ver página 61 das Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da UTFPR, disponível em: [http://www.utfpr.edu.br/documentos/normas\\_trabalhos\\_utfpr.pdf](http://www.utfpr.edu.br/documentos/normas_trabalhos_utfpr.pdf)

Tabela 2 - Situação da Educação Brasileira em 2002 – Ensino Médio

	Taxa de repetência no Ensino Médio (%)	Taxa de evasão no Ensino Médio (%)	Taxa de analfabetismo da população de 15 a 17
<b>Sudeste</b>	...	...	...
Espírito Santo	17,4	5,2	2,2
Minas Gerais	14,2	7,2	2,1
Rio de Janeiro	22,4	6,5	1,3
São Paulo	11,5	7,6	0,8

Fontes: IBGE: PNAD 1999 / Contagem populacional 1996; MEC/SEEC/INEP: Censo Educacional 1999.

Para inserir fórmulas e equações no texto, elas devem ser numeradas de forma contínua, respeitando a seguinte estrutura:

$$V = \frac{\pi D^2}{4} h \quad (1)$$

Para fazer referência a uma equação no corpo do texto faz-se conforme o exemplo: “Como pode ser visto na Equação (1), o volume de um cilindro de base circular depende de sua altura,  $h$ , e o diâmetro da base,  $D$ .”.

## 5 CONCLUSÃO

Parte final do texto, na qual se apresentam as conclusões do trabalho acadêmico.

É a recapitulação sintética dos resultados e da discussão do estudo ou pesquisa. Pode apresentar deduções lógicas e correspondentes aos objetivos propostos.

Onde são apresentados os resultados finais da pesquisa, correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

É importante apresentar novas ideias, abrindo caminho a outros pesquisadores que poderão trabalhar no assunto.

Forma concisa com as ideias principais e as contribuições proporcionadas pelo seu trabalho. Inicie a sua conclusão dizendo o que foi aprendido através do seu estudo. Sua conclusão deve ser analítica, interpretativa, e incluir argumentos explicativos,

fornecendo evidências da solução de seu problema através dos resultados obtidos através do seu trabalho. Máximo uma página sem figuras, tabelas, itens. Escrita corrida.

## REFERÊNCIAS

As referências constituem-se de elementos descritivos que permitem a identificação e a localização do documento original.

➡ O estilo utilizado é: “Formatação das Referências”.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. (modelo de referência com autoria coletiva)

ANDRADE, M. M. **Competências requeridas pelos gestores de Instituições de ensino superior privadas**: um estudo em Curitiba e região Metropolitana. 2005. 173 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2005. (modelo de referência de dissertação).

BARROS, A. J. S; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia**: um guia para a iniciação científica. 2. ed. São Paulo: Makron, 2000. (modelo de referência de livro com subtítulo e edição)

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 1983-1985. (modelo de referência sem autoria - entrada pelo título da obra).

MONTEIRO, S. Breve espaço entre cor e sombra: o romance da maturidade literária de Cristóvão Tezza. **Revista de Letras**, Curitiba (PR), v. 13, n. 11, p. 183-200, dez. 2009. (modelo de referência de artigo de periódico).

RENAUX, D. P. B.; et al. Gestão do conhecimento de um laboratório de pesquisa: uma abordagem prática. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GESTÃO DO CONHECIMENTO. 4., 2001, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUC-PR, 2001. p. 195-208. (modelo de referência de trabalho publicado em evento).

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Curitiba: UTFPR, 2009. Disponível em: <[http://www.utfpr.edu.br/documentos/normas\\_trabalhos\\_utfpr.pdf](http://www.utfpr.edu.br/documentos/normas_trabalhos_utfpr.pdf)>. Acesso em: 11 nov. 2011. (modelo de referência de material disponível na versão eletrônica).

## APÊNDICE A - Questionário de Pesquisa

Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
 Diretoria de Graduação e Educação Profissional  
*Secretaria de Gestão Acadêmica*  
 Departamento de Biblioteca

### APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

1. Você tem conhecimento do trabalho que está sendo realizado na UTFPR que criará o padrão da instituição para elaboração de trabalhos acadêmicos?

	EM	G	PG	P	TA	TOTAL
Sim						
Não						

2. Se a resposta da pergunta anterior foi afirmativa, de que maneira tomou conhecimento?

	EM	G	PG	P	TA	TOTAL
Pela Internet, na página da instituição						
Pelo jornal da instituição						
Por outra maneira						

3. Na realização de trabalhos acadêmicos (relatório, TCC, dissertação, tese, etc.) você costuma consultar normas que norteiam a elaboração dos mesmos?

	EM	G	PG	P	TA	TOTAL
Sempre						
Nunca						
Às vezes						

4. Se utiliza normas para elaboração de trabalhos acadêmicos, quais costuma consultar?

	EM	G	PG	P	TA	TOTAL
ABNT						
UTFPR						
A que seu orientador passou						
A elaborada pela biblioteca e professores de nosso Campus						

De outra instituição						
----------------------	--	--	--	--	--	--

## APÊNDICE B - Roteiro da Entrevista

### Roteiro de Entrevista

#### 1- Identificação Pessoal:

Nome: \_\_\_\_\_

D/N: \_\_\_\_\_

Nacionalidade: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_

Outras pessoas que moram na casa:

Informante: \_\_\_\_\_

2- Encaminhado por: \_\_\_\_\_

Motivo da solicitação: \_\_\_\_\_

#### 3 - Antecedentes Pessoais:

##### 3.1- Concepção

Quanto tempo após o casamento? \_\_\_\_\_

Foi desejada? \_\_\_\_\_

Sexo esperado? \_\_\_\_\_

Abortos anteriores (espontâneos ou provocados e época) \_\_\_\_\_

Observações: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**ANEXO A - Direitos autorais - Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Disposições preliminares**



**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

Mensagem de veto

**Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.**

**LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.**

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA** Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Título I

Disposições Preliminares

Art. 1º Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos.

Art. 2º Os estrangeiros domiciliados no exterior gozarão da proteção assegurada nos acordos, convenções e tratados em vigor no Brasil.

Parágrafo único. Aplica-se o disposto nesta Lei aos nacionais ou pessoas domiciliadas em país que assegure aos brasileiros ou pessoas domiciliadas no Brasil a reciprocidade na proteção aos direitos autorais ou equivalentes.

Art. 3º Os direitos autorais reputam-se, para os efeitos legais, bens móveis.

Art. 4º Interpretam-se restritivamente os negócios jurídicos sobre os direitos autorais.

Art. 5º Para os efeitos desta Lei, considera-se:

I - publicação - o oferecimento de obra literária, artística ou científica ao conhecimento do público, com o consentimento do autor, ou de qualquer outro titular de direito de autor, por qualquer forma ou processo;

II - transmissão ou emissão - a difusão de sons ou de sons e imagens, por meio de ondas radioelétricas; sinais de satélite; fio, cabo ou outro condutor; meios óticos ou qualquer outro processo eletromagnético;

III - retransmissão - a emissão simultânea da transmissão de uma empresa por outra;

IV - distribuição - a colocação à disposição do público do original ou cópia de obras literárias, artísticas ou científicas, interpretações ou execuções fixadas e fonogramas, mediante a venda, locação ou qualquer outra forma de transferência de propriedade ou posse;

V - comunicação ao público - ato mediante o qual a obra é colocada ao alcance do público, por qualquer meio ou procedimento e que não consista na distribuição de exemplares;

VI - reprodução - a cópia de um ou vários exemplares de uma obra literária, artística ou científica ou de um fonograma, de qualquer forma tangível, incluindo qualquer armazenamento permanente ou temporário por meios eletrônicos ou qualquer outro meio de fixação que venha a ser desenvolvido;

VII - contrafação - a reprodução não autorizada;

VIII - obra:

a) em co-autoria - quando é criada em comum, por dois ou mais autores;

b) anônima - quando não se indica o nome do autor, por sua vontade ou por ser desconhecido;

c) pseudônima - quando o autor se oculta sob nome suposto;

d) inédita - a que não haja sido objeto de publicação;

e) póstuma - a que se publique após a morte do autor;

f) originária - a criação primígena;

g) derivada - a que, constituindo criação intelectual nova, resulta da transformação de obra originária;

h) coletiva - a criada por iniciativa, organização e responsabilidade de uma pessoa física ou jurídica, que a publica sob seu nome ou marca e que é constituída pela participação de diferentes autores, cujas contribuições se fundem numa criação autônoma;

i) audiovisual - a que resulta da fixação de imagens com ou sem som, que tenha a finalidade de criar, por meio de sua reprodução, a impressão de movimento, independentemente dos processos de sua captação, do suporte usado inicial ou posteriormente para fixá-lo, bem como dos meios utilizados para sua veiculação;

IX - fonograma - toda fixação de sons de uma execução ou interpretação ou de outros sons, ou de uma representação de sons que não seja uma fixação incluída em uma obra audiovisual;

X - editor - a pessoa física ou jurídica à qual se atribui o direito exclusivo de reprodução da obra e o dever de divulgá-la, nos limites previstos no contrato de edição;

XI - produtor - a pessoa física ou jurídica que toma a iniciativa e tem a responsabilidade econômica da primeira fixação do fonograma ou da obra audiovisual, qualquer que seja a natureza do suporte utilizado;

XII - radiodifusão - a transmissão sem fio, inclusive por satélites, de sons ou imagens e sons ou das representações desses, para recepção ao público e a transmissão de sinais codificados, quando os meios de decodificação sejam oferecidos ao público pelo organismo de radiodifusão ou com seu consentimento;

XIII - artistas intérpretes ou executantes - todos os atores, cantores, músicos, bailarinos ou outras pessoas que representem um papel, cantem, recitem, declamem, interpretem ou executem em qualquer forma obras literárias ou artísticas ou expressões do folclore.

Art. 6º Não serão de domínio da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios as obras por eles simplesmente subvencionadas.